



## **AS MEDIDAS DO GOVERNO E A SITUAÇÃO DOS**

### **QUADROS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS**

A Confederação Portuguesa de Quadros Técnicos e Científicos (CPQTC), que sempre tem estado atenta aos efeitos das medidas decididas e impostas pelo Governo contra os trabalhadores, vem desde já chamar a atenção dos Quadros Técnicos e Científicos para a nova escalada de medidas que sobre os trabalhadores em geral e os quadros técnicos e científicos em particular, se vai abater.

A carga fiscal suportada pelos trabalhadores, mas também pelos reformados e aposentados é brutal.

Os quadros técnicos e científicos, pela responsabilidade e complexidade das funções que desempenham e da formação que tais funções exigem, e que justificam ter níveis salariais superiores à média salarial dos trabalhadores em geral, estão também, e de forma agravada, a sofrer uma erosão salarial que atinge níveis de afronta e indignidade, especialmente para as camadas mais jovens.

Os níveis salariais de muitos quadros técnicos e científicos correspondem a uma evidente e desmedida desvalorização do trabalho qualificado.

Os trabalhadores da Função Pública, no seio dos quais se encontra um grande volume de quadros técnicos e científicos em funções públicas, estão a ser alvo de brutais cortes nas suas remunerações, aumento do tempo de trabalho (que se traduz também numa redução de remuneração), congelamento de carreiras, agravamento da contribuição para o subsistema de saúde (ADSE), bem como a subida da idade de aposentação e os cortes nas pensões.

As dificuldades de acesso ao emprego e o fraco aproveitamento de competências qualificadas no contexto da economia nacional estão a empurrar muitos quadros para a emigração, oferecendo-se assim a outras economias mais poderosas o trabalho de profissionais qualificados que foram preparados e formados pelas nossas instituições.

A CPQTC, enquanto confederação sindical, na qual estão filiadas associações sindicais representativas de quadros técnicos e científicos, apela a todos os quadros técnicos e científicos para que participem no dia 27 de Fevereiro, pelas 18.30, na Marcha S. Bento (os locais de pré-concentração serão junto dos Ministérios da Segurança Social/Trabalho, da Saúde e da Educação) e na Marcha do Porto (Lg. Lóios – Via Catarina), iniciativas da CGTP-Intersindical Nacional.

Lisboa, 22/02/2014